



Proposta Curricular

Educação Infantil

“Contemplai-O e sereis iluminados.” SI 34:5



PROPOSTA CURRICULAR PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

3 – 5 ANOS

Sumário



Títulos	pág.
Visão Geral	3
Fundamentação	4
Orientação Metodológica	5
Conceituação e Legislação pertinente	6
Descrição do Currículo	7
Componentes Curriculares (Eixos)	9
Linguagens (Língua Materna e Artes)	10
Sociedade e Natureza (Hist/Geog/Ciên).....	15
Matemática	19
Movimento (Coordenação motora).....	21
Distribuição de carga horárias entre os Eixos	25
Estabelecendo o Raciocinar por Princípios	26
Recursos Pedagógicos Adicionais	32
Avaliação	35
Apêndice	37
Anexos	41

Nota: proposta curricular desenvolvida através da experiência de aplicação da Educação por Princípios no Instituto ImagoDei / Parnamirim - RN entre os anos de 2008-2013.
Organização: Rubens Cartaxo

Apresentação

Esta é uma proposta curricular fundamentada numa visão de mundo cristã e de uma filosofia de educação pautada em pressupostos judaico-cristãos que darão o norte e farão a tessitura do processo educativo pré-escolar. Ela também visa integrar os três fundamentos para uma aprendizagem significativa, a saber, a reflexão, criatividade e a aplicação às diversas situações de ensino de modo sistemático e prático, onde privilegie a livre expressão da criança, a importância do movimento e do brincar para o desenvolvimento integral da criança.

Inicialmente são apresentados os objetivos de cada componente curricular, uma sequência e aprofundamento destes, com a finalidade de oferecer referências e não prescrições rígidas. Serão também valorizadas as interações entre os diversos eixos evitando-se a fragmentação do conhecimento.

O clima afetivo e permeado por situações de ensino de princípios são encorajados, marcado também por uma destacada valorização de elementos de aprimoramento da linguagem em todas as suas expressões e de formação de caráter.

De modo mais distinto, esta proposta também integra elementos que favoreçam a formação da pessoa inteira, enquanto ser físico, intelectual, social, moral e espiritual, considerando o desenvolvimento de uma espiritualidade segundo o modelo bíblico.

Justificativa

Este currículo foi elaborado motivado por uma necessidade de orientação das práticas educacionais na Educação Infantil, de modo que fossem assegurados tanto os interesses das famílias cristãs em fornecer uma visão cristã de mundo para seus filhos, como também fosse mantida uma consonância com as atuais Diretrizes Curriculares Nacionais para este nível escolar. Assim, amparado pela liberdade de expressão garantida em nossa lei maior, buscamos construir esta proposta curricular fundamentada essencialmente em uma filosofia cristã para educação sem, contudo, perder a conexão com as diretrizes delineadoras do sistema educacional vigente.

Objetivo

Visando articular as experiências e os saberes das crianças com um corpo de conhecimentos que fazem parte do patrimônio religioso, histórico-cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico e ainda com um conjunto de práticas fundamentadas em uma concepção cristã de vida e mundo, esta proposta visa orientar os pais e professores a promoverem um ambiente de aprendizado vivo e reflexivo que privilegie a formação do caráter segundo o modelo de Cristo proposto pela Bíblia e pautado em uma filosofia de educação cristã, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 2 a 5 anos de idade.

Fundamentação

Apresentamos a seguir alguns pilares que sustentam esta proposta:

1. Estabelecido numa concepção criacionista, isto é, a complexidade do mundo natural aponta para um projeto inteligente, um criador. O confronto com outras abordagens para as origens é assunto destinado aos próximos níveis escolares;

2. Vê a criança como Criação especial de Deus segundo a sua imagem com potencial para o bem, porém comprometida pela inata presença do mal (conceito bíblico da queda), que necessita de um salvador pessoal e de redenção pessoal para transformação do mundo a sua volta (tripé: criação, queda e redenção);

3. Considera nesta proposta tanto a criança, como alvo das intenções de desenvolvimento, como o professor como um currículo vivo a ser seguido e ainda o corpo de conteúdos histórico-culturais organizados e distribuídos com a finalidade de interação para uma aprendizagem significativa;

4. Acredita na formação do caráter na infância e para isto privilegia e oportuniza situações que contribuam para a sua formação a partir de ações e atitudes com base em princípios;



5. Entende a linguagem como dom de Deus para favorecer os relacionamentos e que a fala precede o registro escrito, devendo partir do som o processo de construção da sua representação escrita;

6. Compreende aprendizagem e transformação como situações semelhantes e oportunizada pela renovação (transformação) de mente segundo o modelo bíblico;

7. Construção de identidade pessoal e coletiva com base numa visão cristã de pessoa e de mundo, a saber, que possui propósito e dignidade implícita a partir de uma experiência com Deus;

8. Orientar a reflexão através de princípios buscando sempre pensar da causa para o efeito;

9. Valorização da arte refinada e da literatura clássica;

10. Privilegiar o desenvolvimento da linguagem através de um contexto rico em variadas expressões de linguagem;

11. Ampla valorização do movimento e do brincar nas ações pedagógicas;

12. Observação aos princípios e propostas pedagógicas preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, desde que mantenham alinhamento com uma filosofia cristã de educação.

13. Compreende a criança como ser pleno e que requer desenvolver-se em todas as suas dimensões, a saber, física, intelectual, moral e espiritual.

Orientações Metodológicas

Todo o processo metodológico é guiado pela busca da ‘aplicação’, ‘criatividade’ e ‘reflexão’ como elementos essenciais para uma aprendizagem efetiva.

Como sequência didática orientadora para o processo de ensino aprendizagem nos valeremos do ‘Método dos Quatro Passos’ proposto pela abordagem da *Educação por Princípios*¹ e nos seus demais métodos auxiliares, como Estudo de Palavras, Leitura de Clássicos, Linha do tempo, Festivais e celebrações do aprendizado, Memoriais e Belas Artes.

Ainda deve observar:

1. Abordagem Global - Manter a integração dos diversos componentes curriculares (eixos), que apesar de apresentarem-se separados nesta proposta curricular para melhor compreensão, deverão ser ofertados em várias combinações de saberes e habilidades, para uma composição mais ampla possível da realidade;
2. Considerar a interação dos conteúdos com a vivência das crianças;
3. Montar ‘cantinhos’ temáticos que garantam a brincadeira espontânea e dirigida;
4. Os conteúdos são os veículos condutores para o desenvolvimento integral da criança. Estes não serão contemplados como fim, apenas como meio de interação e significados;
5. Os conteúdos prescritos deverão ser aplicados transversalmente aos princípios gerais também detalhados neste currículo, como parte complementar e imprescindível ao alcance dos objetivos de formação de caráter cristão indicados nesta proposta.
6. Desenvolver e manter forte interação com a família como elemento importante consecução da proposta pedagógica da escola.
7. Privilegiar atividades de interação, movimento e uso da linguagem.
8. Contemplar a importância da rotina escolar tanto para formação do aluno como para a organização do processo.
9. Para direcionar o processo de alfabetização/letramento de domínio da leitura e escrita consideraremos a proposta do método fônico;
10. Considera aspectos de aprendizagem que envolvem a dimensão moral e espiritual da criança, oportunizando métodos relacionados a memorização, reflexão, intuição, revelação, adoração, contemplação, entre outros.



¹ Educação por Princípios é uma abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas e identifica os fundamentos do conhecimento, conduzindo à reflexão da causa para o efeito, visando produzir entendimento realizador e caráter cristão. Sua aplicação consistente contribui para formar caráter e erudição baseada numa cosmovisão cristã e líderes servidores aptos a cumprir o propósito de Deus com suas vocações”. No Brasil, a AECEP (Associação de Escolas de Educação por Princípios) é a organização orientadora e certificadora desta abordagem educacional. (www.aecep.org.br)

Conceituação e Legislação pertinente

O equipamento educacional que atende crianças de 3 a 6 anos se chama "pré-escola". Recentes medidas legais modificaram o atendimento das crianças PRÉ-ESCOLA, pois alunos com seis anos de idade devem obrigatoriamente estar matriculados no primeiro ano do Ensino Fundamental.

Os dispositivos legais que estabeleceram as modificações citadas são os seguintes:

O Projeto de Lei nº 144/2005, aprovado pelo Senado em 25 de janeiro de 2006, estabelece a duração mínima de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. Essa medida deveria ser implantada até 2010 pelos Municípios, Estados e Distrito Federal. Durante esse período os sistemas de ensino terão prazo para adaptar-se ao **novo modelo de pré-escolas**, que agora passarão a atender *crianças de 4 e 5 anos de idade*.

Esta lei já foi alterada pela Lei número 12.796/2013 que altera também a Lei que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Como novidade, o texto muda o artigo 6º da LDB tornando "*dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 anos de idade*". (ver LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013).

Como podemos ver, a idade inicial do ensino obrigatório passou a ser mais cedo, sendo então, cada vez mais antecipada a obrigatoriedade da criança frequentar a escola. Assim, resta às famílias cristãs, envolverem-se cada vez mais com a educação escolar dos seus filhos de modo a garantir-lhes uma educação fundamentada em seus valores e não naqueles pré-determinados pelas políticas governamentais inclinadas a servir aos seus interesses e que nem sempre são orientados aos valores da família e da moral cristã.

O presente currículo encontra-se ancorado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nos seus artigos 3º e 20º no que estes determinam sobre o tipo de ensino e as categorias das instituições.

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

Art. 20º. As instituições privadas de ensino se enquadrarão nas seguintes categorias:

I - particulares em sentido estrito, assim entendidas as que são constituídas e mantidas por uma ou mais pessoas físicas ou jurídicas de direito privado que não apresentem as características dos incisos abaixo;

III - confessionais, assim entendidas, as que são constituídas por grupos de pessoas físicas ou por uma ou mais pessoas jurídicas que atendem a orientação confessional e ideologia específicas e ao disposto no inciso anterior;

E ainda, em relação aos seus objetivos e conteúdos, manteve-se relação de consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica conforme a recente publicação pelo Ministério da Educação através da Secretária de Educação Básica. (MEC, DICEI, Brasília: 2013).

Descrição

O presente currículo é norteado em linhas gerais por uma forte imersão das crianças no universo da linguagem em suas várias expressões e formas. Também é orientado para a construção de um caráter segundo um referencial de princípios e valores cristãos.

Ele ainda visa responder às necessidades de descoberta do mundo natural a curiosidade infantil. A proposta é de utilização dos conteúdos como ferramentas para construção de uma percepção de mundo mais responsável e orientada ao amor ao próximo e na responsabilidade para com Deus o Criador. O mundo natural é visto como obra de um criador e dado ao homem como parte da sua responsabilidade para com o criador a sua melhor administração. Todas as grandes áreas são integradas na perspectiva da soberania de Deus na criação.



Todo o currículo e atividades propostas a partir dele devem ser permeados com a ideia de Deus como criador e sustentador de todas as coisas, o homem caído que necessita da redenção, e este homem regenerado, como instrumento de Deus para o cumprimento do seu propósito na humanidade. As crianças da educação infantil devem ser poupadas de qualquer ensino fundamentado no paradigma evolucionista para a origem, que apresentem o mundo e o homem como fruto do acaso, pois as mesmas não possuem o devido discernimento para o confronto das evidências e constatações de sua insustentabilidade. A abordagem das origens deve ser orientada ao campo da lógica, complexidade e evidência do planejamento inteligente, prevalecendo esta abordagem sobre a questão dogmática religiosa.

É também assegurada nesta proposta curricular os princípios éticos, políticos e estéticos preconizados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, bem como a garantia da função sociopolítica e pedagógica da escola, enquanto mantem-se alinhados a uma visão cristã de mundo. Ainda estão asseguradas nesta proposta as garantias e experiências preconizadas nos artigos 8º e 9º da Resolução nº 5 da CEB(Câmara de Educação Básica)².

O trabalho pedagógico para esse nível desenvolve-se por meio dos conteúdos contemplados nos 4 quatro eixos gerais (Linguagens, Sociedade e Natureza, Matemática e Movimento) e nos seguintes procedimentos: A **pesquisa** proporciona a descoberta do mundo e a saciação da sede de curiosidade infantil. As **histórias** estimulam o exercício de escutar, imaginar, interpretar, contar, recontar e ampliar o vocabulário e as sensações provocadas pela imaginação. A **arte** desenvolve a sensibilidade estética, a criatividade e o belo. Os **jogos** promovem o raciocínio lógico, a comunicação e a socialização, a capacidade de trabalhar em equipe, de respeitar as regras e o próximo. Todo este processo deve ser permeado pela afetividade, criando um ambiente em que a criança se sente segura e feliz.

² Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. <<http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/13684-resolucoes-ceb-2009>> Acesso em 18/10/2016.

Num certo sentido, as diversas atividades propostas através dos conteúdos das áreas do conhecimento elencadas nesta proposta, também devem contemplar as dimensões básicas do homem, a saber, a dimensão física, intelectual, moral (social) e espiritual. A ideia é nutrir a criança de forma integral em todas as suas necessidades fundamentais.

Para isto, à medida que o professor desenvolve o seu programa de aulas ele deve ter em mente algumas atitudes a serem desenvolvidas:

- Promover hábitos de contemplação e aprendizado a partir da observação detalhada do mundo natural;
- Privilegiar atividades que requeiram reflexão, inspiração e imaginação. O imaginário deve ser amplamente encorajado.
- Contemplar a brincadeira direcionada como forte momento de aprendizado e desenvolvimento de competências.



Neste tipo de educação, as crianças são encorajadas a através de atividades lúdicas, jogos e brincadeiras exercitarem as suas capacidades motoras e cognitivas, a fazerem descobertas e a iniciarem o processo de alfabetização entendendo o uso da língua escrita a partir do seu uso. São também levadas a refletirem através dos princípios fundamentais elencados nesta proposta como exercício para um pensar reflexivo em todas as áreas da vida.

As diversas áreas do conhecimento na Educação Infantil devem ser consideradas sempre como um todo apesar das suas singularidades. Devem-se propor sempre atividades multidisciplinares de modo a demonstrar como se sobrepõem e como interdependem entre si. Nesta etapa lançam-se as sementes de todas as áreas do conhecimento sempre partindo da mais simples para as mais complexas procurando evidenciar a conexão existente entre as partes. Para o andamento frutífero de toda esta proposta curricular é indispensável à parceria entre a escola e a família, principalmente nesta fase educacional.

Privilegiar atividades que envolvam interação, movimento e uso de várias expressões da linguagem.

todo apesar das suas singularidades. Devem-se propor sempre atividades multidisciplinares de modo a demonstrar como se sobrepõem e como interdependem entre si.

Nesta etapa lançam-se as sementes de todas as áreas do conhecimento sempre partindo da mais simples para as mais complexas procurando evidenciar a conexão existente entre as partes. Para o andamento frutífero de toda esta proposta curricular é indispensável à parceria

Vejamos com mais detalhes como estas grandes áreas do conhecimento se organizam na descrição a seguir.

AMOSTRA

Componentes Curriculares

Nesta proposta curricular as áreas do conhecimento foram distribuídas em 4 grandes eixos, propondo objetivos gerais para cada uma delas, bem como alguns conteúdos pertinentes a cada área, muito embora, como já dito acima, o professor na Educação Infantil deve sempre ter em mente trabalhar estas áreas de forma global sempre relacionando várias componentes (áreas do conhecimento) em uma mesma atividade e observando o nível e linguagem pertinente a sua turma.

Eixo: peça que articula em torno de si, em movimento de rotação, partes de um mecanismo. Aquilo que sustenta; apoio, arcabouço. (Houaiss, 2009)

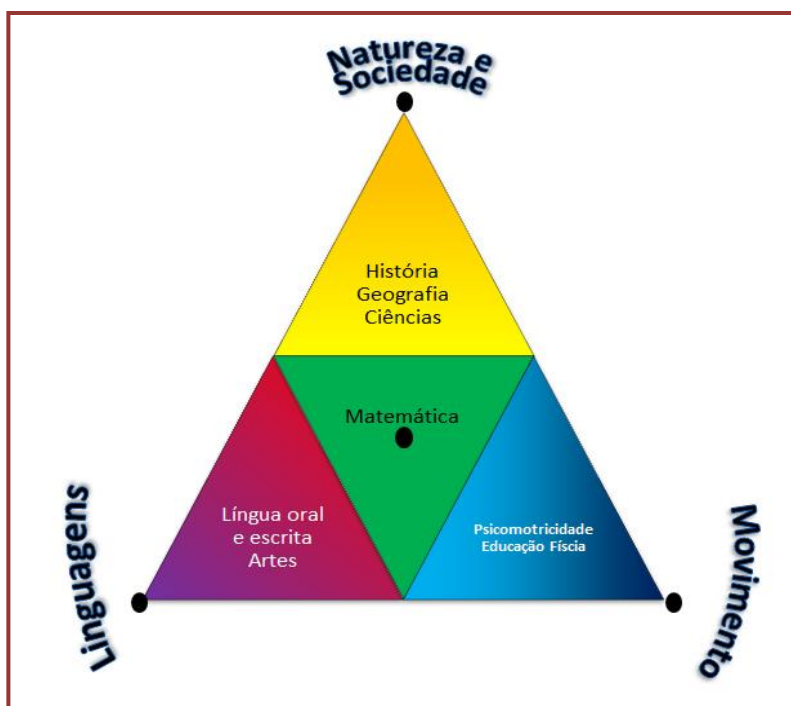
Nesta proposta, estas ficarão assim distribuídas:

Eixo Linguagens {
- Comunicação e expressão em Língua Portuguesa
- Alfabetização e Letramento
- Artes

Eixo Sociedade e Natureza {
- História
- Geografia
- Ciências Naturais

Eixo Matemática - Pensamento Lógico-matemático / conceitos

Eixo Movimento {
- Aptidão Física
- Coordenação Motora
- Psicomotricidade



Eixo Linguagens

Língua materna: Português / Artes

Definições:

Linguagem: 1. qualquer meio sistemático de comunicar ideias ou sentimentos através de signos convencionais, sonoros, gráficos, gestuais etc. 2. a capacidade inata da espécie humana de aprender e comunicar-se por meio de uma língua ('sistema'). 3. maneira de exprimir-se própria de um povo. (Houaiss, 2009)

Nesta proposta é entendida como todo o conjunto de possibilidade de expressão inteligível das ideias e dos sentimentos. A linguagem é um maravilhoso dom de Deus aos homens e deve ser amplamente valorizada e enriquecida para a compreensão e expressão plena da verdade e fortalecimento dos relacionamentos humanos.

Língua Materna: Português

Objetivos gerais

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Promover o diálogo entre os colegas e ampliar o vocabulário em cada área do conhecimento buscando o uso de novas palavras em contextos apropriados;
- Compreensão das relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro da fala e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo.
- Desenvolver a linguagem e com isto ampliar a capacidade da comunicação e do pensamento e assim, potencializar a relação entre Criador através da compreensão da Sua Palavra e da oração, e ainda os relacionamentos humanos, para exercer o domínio de toda a língua para anunciar o Seu amor e proporcionar crescimento conhecimento e sabedoria.

Conteúdos:

• Expressão e comunicação verbal

- Participação na rotina da sala de aula com momentos de diálogo do cotidiano da criança - por exemplo: na 'rodinha' e acolhida - Como foi o seu dia? Aonde você foi com a mamãe?
- Janela do tempo (observando e descrevendo o tempo no sentido de clima)
- Canções para o início da aula (Interpretação oral do significado das canções; coreografia das músicas; reescrever as letras das musicas; criação coletiva de canções relativa ao assunto estudado).
- Chamada/Ajudante do dia (Reconhecer seu próprio nome; pronunciar corretamente o nome dos colegas; identificar o primeiro som que se emite ao pronunciar o seu nome).
- Descrever a excursão e observação da aula. (O que estudamos hoje?);
- Conversas informais e dirigidas sobre o conteúdo ministrado em sala de aula; encorajar e propor o correto do vocabulário relativo ao assunto;
- Brincadeiras nos centros de interesse estimulando e simulando situações cotidianas. (com telefones, equipamentos domésticos, brinquedos, microfone, tv, rádio, utensílios domésticos, jogos, etc.)

- Dramatizações e Fantoches;
- Uso do “centrinho de interesses” de linguagem com o material específico do conteúdo ministrado; montagem do cenário referente ao programa de leitura de clássicos;
- Ampliação de vocabulário através de diversas situações de inclusão de novos termos envolvidos em contextos mais abrangentes para o entendimento do sentido;
- Avaliação das atividades diárias com anotações de falas específicas.

• Programa de leitura literária

- Leitura pelo professor de Clássicos Infantil. Sugestão para turma do Maternal: O Cabo-de-guerra, O Patinho Feio, Soldadinho de Chumbo e mais alguns outros livros paradidáticos durante o ano escolhidos de acordo com os assuntos/projetos em andamento. Para o nível IV e V: ‘Hermie, a lagarta comum’; Os dez meninos que mudaram o mundo – Lutero(biografia infantil); O que faria Jesus; Os filhos do Rei, etc.
- Desenvolvimento de vocabulário, oralidade e raciocínio. (Perguntas guia que promovem reflexão em princípios).
- Leitura de poemas, músicas ou curiosidades que envolvam o tema do clássico (Ex. O Pato de Vinícius de Moraes, música: Lá vem o pato ..., etc...)
- Memorização de provérbios, pequenas citações relacionadas aos assuntos estudados ou ainda pequenos poemas.
- Perguntas e respostas (Interpretação e organização da história em sequência);
- Autor (Quem escreveu? Fazer uma breve explanação da vida e obra do escritor do clássico);
- Cenário (Enumeração dos elementos das cenas e da construção da história);
- Personagens (Citar o nome personagens; traçar o caráter interno e externo dos principais personagens; identificar e pronunciar as virtudes retirando os defeitos dos personagens; dramatização etc...);
- Vocabulário (Baú de palavras – Palavra chave para revelar a turma à ideia central do capítulo);
- Recontar a história;
- Eu e a história (Aplicar da história a vida do aluno).

• Leitura e escrita: processo de alfabetização e letramento

Trabalharemos com a abordagem fônica no ambiente escolar. Com o uso desta abordagem, cria-se uma dinâmica apropriada ao ensino e aquisição da leitura e escrita.

- Manipulação de livros, jornais, revistas e diversos portadores de textos; favorecer a pseudo-leitura (os alunos leem através de gravuras);
- Os sons da fala e sua representação gráfica;
- Associação do som inicial dos nomes e de palavras conhecidas com alguns sinais que representem estes sons. (grafemas – letras)
- Reconhecimento dos sons vocálicos e os símbolos que os representam. As vogais;
- Identificação de sons diversos; identificação de sinais e símbolos que representam porções da nossa fala;
- Representação de sons vocálicos – encontro de vogais;
- Representação de sons das consonantais e suas combinações com os sons vocálicos;
- Identificação e trabalho com rótulos e símbolos culturais e seus significados;
- Reconhecimento e escrita (desenho) do próprio nome;
- Listar palavras, organizando e classificando-as; (uso de palavras com sonoridade correspondente aos sinais já apresentados)

- Jogos de letras e palavras, relacionando desenhos e palavras, sons e símbolos (grafemas – as letras).
- Leitura de palavras; ditados de palavras; leitura de frases, ditados de frases;
- Trabalho com poemas com ênfase nas rimas e sons vocálicos;
- Trabalhar com atividades de memorização e citação de versos;
- Programa de mediação de leitura (na biblioteca)
- Preparação motora fina específica para a escrita. (diversos tipos de traçado seguindo do mais simples para o mais complexo procurando fazê-lo de forma lúdica e significativa)

Artes

Definições:

Arte: 1. produção consciente de obras, formas ou objetos voltada para a concretização de um ideal de beleza e harmonia ou para a expressão da subjetividade humana;
 2. obra humana, de funções práticas ou mágicas, e posteriormente considerada bela, sugestiva.
 (Houaiss, 2009)

Capacidade humana de expressão através de recursos e técnicas especiais valendo-se de sons(música), cores e texturas(artes visuais), movimentos(dança, coreografia) e expressão corporal e cênica(teatro), visando interagir e entender o mundo de modo mais subjetivo, afetivo e não verbal, fruindo em obras com senso estético e toque de beleza.

A nossa maior inspiração para as artes são o próprio conjunto de obras do Criador do mundo. Suas obras são o referencial mais elevado de estética e beleza. Desenvolver esta modalidade de expressão significa equipar a pessoa a ler e sentir o mundo de modo bem mais profundo para também resignificá-lo e transformá-lo.

Para consecução dos objetivos sugerimos a ‘abordagem triangular’ sugerida nos PCNs para o ensino da arte: apreciação, contextualização e criação (fazer artístico). Esta abordagem deverá ser implementada e mesclada a medida da sequência sugerida de conteúdos.

As atividades de artes na Educação Infantil, não visam a formação de artistas, mas desenvolver a atividade criativa de cada aluno, respeitando suas limitações e talentos naturais. Nada deve obstruir sua realização, portanto não se estabelecem formas rígidas ou esquemas técnicos a serem rigorosamente seguidos, mas cada criança é encorajada a desenhar, pintar, dançar, modelar espontaneamente, porém sempre caminhando, com auxílio do professor, para a excelência através de orientações técnicas de refino.

Objetivos gerais:

- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Produção e apreciação da arte como forma de expressão, desenvolvendo o gosto, o cuidado, o respeito e a valorização pela sua própria produção, pela produção dos colegas, de diferentes artistas, gêneros, estilos e épocas.
- Percepção e apreciação pelo belo; observar e apreciar a beleza presente na Criação como expressão do caráter de Deus; proporcionar deslumbramento; o ficar maravilhado; apreciar a obra do Autor (adoração).
- Desenvolver o gosto pela beleza e estética em toda criação humana. Desenvolver habilidades, dons e talentos para expressão das diversas vertentes artísticas (música, drama e trabalhos manuais) com a finalidade de servir ao próximo e embelezar a vida.

- Promover a criatividade através do fazer artísticos – técnicas preliminares e efeitos visuais.
- Reconhecimento de vocabulário e conceitos pertinentes;
- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, fotografia, dança, drama, poesia e literatura;
- Conhecer alguns contextos culturais que deram origem a movimentos artísticos e a biografia de alguns artistas como fonte de inspiração.
- Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

Conteúdos:

• **Cores e pintura**

- Percepção das diferentes cores existentes;
- Identificando-as em objetos;
- Identificação das cores primárias, relacionando-as a objetos;
- Classificação de objetos pelo atributo cor;
- Elaboração de sequência de dois elementos com as cores;
- Aprimoramento do conhecimento das diferentes cores, incentivando a utilização das mesmas;
- Reconhecimento e nomeação das diversas cores que se tem contato.
- Pintura (livre, direcionada e a dedo)
- Identificar texturas (liso, áspero, enrugado, etc.)

• **Desenho**

- Desenho livre e orientado (cobrir, seguir, etc.)
- Desenho a lápis, caneta, em vários suportes (papel, painéis de vidro, azulejos, etc.);
- Observação de complementação de desenhos. (O que falta? Onde está? Etc.)

• **Formas e modelagem**

- Figuras planas (triângulos, quadrados e círculos) e figuras sólidas (cubo e esfera)
- Atividades de construção, modelagem (massinha) e outras técnicas;
- Recorte e colagem de figuras planas – construção de mosaicos
Amassaduras e dobraduras imitando formas, objetos e animais.

• **Ritmo** – Atividades rítmicas

- Acompanhar o ritmo de uma musica com palmas, as crianças cantando ou ouvindo
- O professor marca um ritmo e pede às crianças que inventem outras maneiras de marca o ritmo proposto, como por exemplo: o mestre bater na mesa; as crianças poderão bater palmas, estalar a língua ou os dedos...

• **Sons / Música**

- Graves e agudos
- Percepção de curto e longo
- Evolução com melodia
- Educação para ouvir a música, perceber sons e instrumentos;
- Cantar em grupo; músicas infantis; cantigas de roda;

- Construção de pequenos instrumentos percussivos;

- **Dança**
 - Observação de espetáculos de dança (assistir a musicais em vídeo).
 - Ouvir música e dançar; Por que dançar? (a dança e a alegria)
 - Pequenos passos ensaiados e coreografias de cantigas de roda;

- **Representação / Iniciação ao teatro**
 - Mímica; Caretas. Interpretação de situações sem usar a voz;
 - Imitação de sons de animais, formas de andar; imitações de pessoas;
 - Dramatização de pequenas porções das histórias lidas;
 - Utilização de bonecos, fantoches e dedoches para contar histórias.

- **Leitura de obras e biografias**
 - Observação, biografias de artistas de cada segmento para inspiração;
 - Recriação de obras; privilegiar obras clássicas e que tenham relação com os aprendizados do bimestre ou com algum livro do programa de leitura.
 - Apreciação: desenvolvimento do senso estético e apreciação pelo belo.
 - Observar como faz. Visitar algum artista ou assistir a um vídeo onde apresenta a construção de uma obra de arte.

AMOSTRA

Continua ...

Eixo Sociedade e Natureza

Ciências Sociais (História e Geografia) / Ciências Naturais

Definições

Sociedade: grupo humano que habita em certo período de tempo e espaço, seguindo um padrão comum; coletividade. 2. grupo de indivíduos que vivem, por escolha, sob preceitos comuns; comunidade; 3. ambiente humano em que o indivíduo se encontra incorporado.

Natureza: 1. o mundo material, especialmente aquele em que vive o ser humano e existe independentemente das atividades humanas; 2. conjunto de elementos (mares, montanhas, árvores, animais etc.) do mundo natural.

Este eixo compreende a abrangência de três grandes áreas do conhecimento, a História, demarcando o mapa temporal da existência humana e a Geografia situando estes eventos e pessoas no seu contexto de lugar, caracterizando-o em seus aspectos físicos, sociais e estatísticos e também, combinada a outra grande área, as Ciências Naturais fornecendo a compreensão das leis e da organização implícita da vida.

É a compreensão do meio ambiente natural (objetivo e concreto) e do meio ambiente cultural (social e abstrato) com a finalidade de inserção e de transformação da realidade propondo soluções para os problemas.

Nesta abordagem curricular a sociedade é vista tendo como referencial de conduta e organização os padrões morais objetivos estabelecidos por Deus em sua palavra e expressos em diversas situações dos relatos bíblicos. Princípios de governo são percebidos e ensinados em cada situação.

A natureza é contemplada sob as lentes da Criação, com propósito definido, inteligência e ordem explícitas e observável.

Objetivos gerais - Sociedade:

- Construção da identidade: a minha história e o meu lugar (características físicas, sociais e culturais)
- Domínio de conceitos e vocabulário relacionado. (passado, presente e futuro)
- Aprendizado da vida social e de princípios de governo.
- Compreender a mão de Deus em sua história pessoal.
- Desenvolver sentimento de gratidão e responsabilidade para com o lugar onde vive;
- Uso racional dos recursos naturais e sociais.

Conteúdos - Sociedade:

- **Vivendo em sociedade** – Socialização - (estabelecimento do governo e seus fundamentos)
 - Quem eu sou e o meu lugar na sociedade.
 - Quem é responsável por cada núcleo de convívio social? – AUTORIDADE
 - Como convivemos bem em sociedade? – LEIS
 - Onde vivemos? - TERRITÓRIO

Quais as nossas responsabilidades com o lugar onde vivemos?

Continua ...



Recursos pedagógicos adicionais

Programa de leitura de clássicos:

Com a intenção de envolver as crianças em um imaginário nobre e em um vocabulário rico, o programa de leitura de clássicos é desenvolvido ao longo do bimestre através da leitura diária de clássicos da literatura universal. Cada capítulo é lido em voz alta pelo professor que no final promove perguntas para reflexão em princípios. É feita também a análise dos personagens e do cenário da obra através de um farto material de apoio e sugestivo em arte.

O final da leitura é sempre marcado com uma grande celebração de aprendizagem- festival de leitura.

Cenário do clássico:

A medida da leitura do clássico escolhido para o período, deve-se ir incorporando ao cenário da sala objetos, sons, sabores e imagens retratadas no livro. O cenário não deve restringir-se apenas a um painel temático do livro. Este cenário remete a um modelo dinâmico, ao contrário de uma coisa estática e sem significado para os alunos. Ressaltamos aqui a importância da participação dos alunos no processo de construção e elaboração deste cenário. Os objetos e elementos incorporados, deverão ser devolvidos aos seus proprietários no final de cada período. Aqui é importante que seja também trabalhados os elementos que serão parte de um cenário mais completo para a realização do festival de encerramento. Pouco a pouco estes elementos devem ser construídos pelos alunos como parte das aulas de artes (fazer artístico), coordenação motora, linguagem, etc.



Músicas temáticas:

O cantar na Educação Infantil é essencial para o desenvolvimento de diversas habilidades na criança. A música deve ser abundante no ambiente de destas turmas, porém, é necessário um comprometimento com o aprendizado de algumas delas. Cabe ao professor escolher algumas músicas adequadas aos temas de cada período(bimestre) para cantá-las regularmente enquanto durar o assunto com um objetivo bem específico de aprendizado definitivo da canção e ainda fortalecer o domínio do assunto em curso. A música irá lembrar o aluno do assunto e facilitará a sua memorização e domínio permanente.

Para as crianças menores é sempre de vital importância incluir a estas músicas elementos cênicos de movimento com o corpo (com ou sem outros objetos) e com a inclusão de pequenas coreografias.

‘Palanquinho’ da Poesia:

O estudo e a memorização de pequenos poemas relativos aos assuntos de cada período é um recurso riquíssimo para o desenvolvimento da linguagem. O professor deverá intencionalmente propor que os seus alunos memorizem pelo menos quatro pequenos poemas (a quantidade de versos depende da

turma) ao longo do ano. Para isto, um recurso que muito ajuda, é marcar um dia da semana para a apresentação dos mesmos. Como cenário visual para fortalecer e valorizar o momento da apresentação em sala ou para outras turmas, o professor deverá confeccionar um pequeno ‘palanque’ de madeira, onde o aluno possa subir e de lá apresentar o seu poema para os demais. Os pais deverão ser envolvidos no processo de modo a ajudar a criança na sua memorização. É importante também aproveitar-se dos momentos de algum evento na escola com a presença dos pais para que as crianças apresentem as músicas e poemas aprendidos no período.

Cantinhos temáticos:

São locais especiais na sala(ou não) onde são colocados elementos relacionados com o conteúdo conceitual introduzido no período. A finalidade aqui é criar um espaço destinado a atividades espontâneas (brincadeiras) que poderá apenas ser provocadas pelo professor, através destes elementos que possuem relação com os assuntos trabalhados. Os próprios alunos serão induzidos a criarem algumas brincadeiras com estes elementos enquanto imaginam situações através dos novos conceitos introduzidos e dos elementos visuais e concretos dispostos ao seu alcance em um tempo determinado para isto intencionalmente. O professor aqui deve assumir uma postura apenas provocativa, investigativa e inspirativa das brincadeiras, sem forçar a nenhuma atividade. Este momento a expressão da criatividade e espontaneidade que é o ponto forte. Lembrando que enquanto as crianças brincam, elas estão elaborando reflexões, imaginações, pensamentos, expressões de linguagem, e tantos outros exercícios mentais essenciais para o seu desenvolvimento cognitivo e afetivo. Não deixa de ser também um rico momento de construção da afetividade, relacionamentos e de aprendizado cooperativo que se dão nas relações com o grupo.

-Ver mais no link abaixo sugerido: <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/per08.htm>

Brinquedos na sala:

Devem ter seu lugar privilegiado nas salas da Educação Infantil. Estes objetos são de uma grande importância para o desenvolvimento das crianças. Eles devem ser também ser dispostos de acordo com a idade das crianças e também possuir alguma relação com o assunto em estudo no período. Através da brincadeira, a intenção é de provocar a imaginação do aluno para reforçar o que foi ministrado. Os brinquedos que não possuem relação com os assuntos, deverão ser mantidos guardados, fora da vista das crianças para serem utilizados somente no tempo certo. Isto ajudará a manter o interesse dos alunos por utilizá-los. Lembramos que para a criança não se constitui brinquedo somente objetos produzidos para esta finalidade. As crianças adoram brincar com objetos reais do dia a dia dos adultos, desde que eles sejam disponibilizados para isto sem preocupação com o seu uso. (painéis, objetos de cozinha, equipamentos eletrônicos sem uso, pequenos objetos agrupados por afinidades, etc). A escola deverá também oportunizar outros espaços para brinquedos.



Memoriais:

São os “marcos” levantados no processo do aprendizado. Possuem um significado e são ricos em simbolismo. São destinados a trazerem a lembrança momentos significativos de aprendizado.

Funcionam como âncoras mentais para conectar a mente de novo aos ensinamentos recebidos e trazer novamente a lembrança. Podem ser caracterizados através de objetos, composição de objetos recolhidos numa pesquisa, peças artísticas confeccionadas pelo grupo, fotografias significativas, pequenas lembrancinhas que reportam ao significado do assunto, entre outras escolhas. Até a construção de uma música ou poema que represente o momento para a turma poderá se constituir como um memorial.

Podem ser também recursos mais duradouros como uma placa, uma árvore plantada, uma escultura, entre outros. Todos estes recursos devem ser revestidos de significado para o grupo.

Vocabulário:

Cada eixo tem o seu corpo de vocabulário específico. Ao longo de cada assunto são identificadas estas palavras relevantes à compreensão e domínio do tema. Estas palavras são definidas, demonstradas e incorporadas a linguagem do aluno através de várias oportunidades como histórias, roda de conversas, observações, brincadeiras, desenhos, animais icônicos, etc.

Este trabalho é feito de modo intencional e consistente ao longo de todo ano de modo a ampliar a capacidade de expressão, uso adequado e domínio de sentido da fala das crianças. Elas saberão referirem-se as situações utilizando um vocabulário rico em sentido, apropriado e bonito.



AMOSTRA

Continua ...

Avaliação

Considerações Norteadoras

A avaliação na Educação Infantil não tem o caráter promocional, isto é, não deve servir de critério para prosseguimento para turma seguinte. Ela se dará sempre em função dos objetivos propostos para cada área orientando o educador a que distância os seus alunos se encontram do que foi proposto. Na Educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro contínuo do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Além da visão geral e missão da instituição, os objetivos gerais para cada unidade deverão nortear os instrumentos avaliativos previstos em cada aula de modo a possibilitar ao professor, ao término de cada bimestre, construir uma avaliação mais ampla do seu aluno considerando, não somente aspectos meramente intelectuais e cognitivos, mas o seu desenvolvimento físico, social(moral) e espiritual. (ver nos anexos o guia de preenchimento da Ficha de Avaliação Integral do Aluno – pág. 36).

Continua ...

AMOSTRA